



**ICEB - INSTITUTO CORE ENERGETICS DO BRASIL**

[www.brasil-coreenergetics.com.br](http://www.brasil-coreenergetics.com.br)

E-mail: [contato@brasil-coreenergetics.com.br](mailto:contato@brasil-coreenergetics.com.br) Fone: (0xx11) 4418-1318

## **ANAIS DO**

### **I CONGRESSO EM PSICOLOGIA CORPORAL EM CORE ENERGETICS 2008**

**ATIBAIA – SP – BRASIL**

**Atibaia – São Paulo – Brasil, 18 e 19 de Outubro de 2008.**

**Centro de Convenções Victor Brecheret**

**(Todo conteúdo escrito, citações, ortografia, gramática é de responsabilidade do autor. Todos os direitos autorais estão preservados)**

---

## **O CORPO COMO MANIFESTAÇÃO DA ALMA**

Apresentação: Seminário  
Roberto Possarle

### **1. INTRODUÇÃO**

Com o advento do século XXI, estamos vendo praticamente todas as ciências voltar-se para o corpo, afim de encontrar respostas para as mais variadas questões que há muito intrigam os pensadores, técnicos e cientistas.

Os filósofos antigos e, mais recentemente, os místicos e espiritualistas, sempre deram atenção e chamaram a atenção para a importância do corpo.

Temos um corpo, não há como fugir dessa realidade. Um corpo em constante transformação, que cresce, excita, se revela, se esconde, tornando-se palco de inúmeras fantasias. Atravessado por marcas psíquicas, histórias e cicatrizes, crenças e hábitos, apresenta inúmeros enigmas e oferece algumas das mais interessantes respostas.

Tanto a relação consigo mesmo e com o outro, é mediada pelo corpo: olhar, toque, cheiro, falta, excesso, atração, repulsa, percepções do mundo, de nós mesmos e daqueles que nos cercam são intermediadas pelas várias reações corporais.



**ICEB - INSTITUTO CORE ENERGETICS DO BRASIL**

[www.brasil-coreenergetics.com.br](http://www.brasil-coreenergetics.com.br)

E-mail: [contato@brasil-coreenergetics.com.br](mailto:contato@brasil-coreenergetics.com.br) Fone: (0xx11) 4418-1318

O corpo ao qual se dedicam os anatomistas e fisiologistas, não é o mesmo objeto de que falam os psicólogos e também os psicanalistas, dando a ele outra forma de interpretação. Os cientistas separam o corpo em partes/pedaços, já os psicoterapeutas, o reconhecem e trabalham com ele numa integração corpo-mente. Já os médicos modernos e tradicionais, não enxergam mais o corpo, apenas os sinais e sintomas.

As várias psicoterapias estão avançando para dar sentido e responder as mais variadas indagações referente ao corpo. Já não é mais possível ver o corpo separado de um todo intrincado. Se quisermos trabalhar na integração do indivíduo com sua saúde emocional, obrigatoriamente, deveremos passar pelas experiências corporais.

Para isso, a grande ferramenta que temos disponíveis hoje, são as psicoterapias corporais, que evoluiu desde Reich e se desenvolveu em várias escolas e métodos. Mas não importa o método e a terapia, desde que consiga responder aos anseios por respostas dos pacientes/clientes, o trabalho terá sido de grande ajuda.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

A psicanálise, criada por Freud, trouxe importante contribuição ao início da investigação psicossomática, revelando os conflitos psíquicos inconscientes expressos nas manifestações histéricas. Segundo o psicanalista Rubens Marcelo Volich,

“saúde, sintoma e doença são manifestações de um jogo complexo de forças quase sempre desconhecidas do indivíduo.” (VOLICH, 2008)

Ainda segundo Volich (2008),

“as interações entre o corpo e a mente ocorrem em geral por meio de dinâmicas de organização e desorganização.” (VOLICH, 2008)

Desde o início do século XX, o modelo da histeria inspirou a investigação das relações etiológicas entre conflitos psíquicos e diversas doenças orgânicas como asma, eczema, psoríase, reto colite, ulcera e muitas outras. Para Volich (2008),



## ICEB - INSTITUTO CORE ENERGETICS DO BRASIL

[www.brasil-coreenergetics.com.br](http://www.brasil-coreenergetics.com.br)

E-mail: [contato@brasil-coreenergetics.com.br](mailto:contato@brasil-coreenergetics.com.br) Fone: (0xx11) 4418-1318

“até hoje, essa visão conversiva do adoecer impregna certa compreensão popular do adoecimento, quando se afirma que uma pessoa ‘somatiza’ por problemas emocionais.” (VOLICH, 2008)

Wilhelm Reich, o precursor do corpo em psicoterapia, deixou um legado de importantes discípulos, a partir dos quais nasceu uma segunda geração de seguidores que ocupam lugar de destaque na psicoterapia brasileira e de vários países. O trabalho de Reich sobre a “couraça muscular” foi desdobrado por Alexander Lowen e John Pierrakos, dando origem a bioenergética.

### Segundo Reich (1933)

“a libido era o substrato de pulsões originadas no funcionamento somático e que um dia poderia ser quimicamente determinada e fisicamente mensurada.” (REICH, 1933)

Para Reich, o como era – e continua sendo – tão importante quanto o quê se expressa. Finalmente, estabeleceu a relação entre a estrutura psíquica e seu correspondente corporal (caráter e couraça muscular do caráter, respectivamente).

### Ainda segundo Reich (1933),

“durante o desenvolvimento psíquico os caracteres neuróticos fixam-se energeticamente em pontos-chave do corpo chamados ‘anéis’, interrompendo o fluxo de energia.” (REICH, 1933)

A terapia psicocorporal evoluiu com seus principais expoentes, entre eles John Pierrakos que junto com Eva Pierrakos, desenvolveu o conceito de caráter a um trabalho em comunidade que chamou de core-energetics. Para Pierrakos (1997),

“o princípio do core energetics, considera a idéia de que tudo é energia e consciência formando um continuo pulsar de movimento ao interior e ao exterior da pessoa.” (PIERRAKOS, 1997)

### Ainda segundo Pierrakos (1997),

“a capacidade de direcionamento dessa energia, seria a própria capacidade de conscientização e, portanto, de chegar ao core (núcleo da essência) pessoal.” (PIERRAKOS, 1997)



## ICEB - INSTITUTO CORE ENERGETICS DO BRASIL

[www.brasil-coreenergetics.com.br](http://www.brasil-coreenergetics.com.br)

E-mail: [contato@brasil-coreenergetics.com.br](mailto:contato@brasil-coreenergetics.com.br) Fone: (0xx11) 4418-1318

Outras duas importantes abordagens são a biodinâmica e a biossíntese, desenvolvidas respectivamente por Gerda Boyesen e David Boadella. A biossistêmica entende o ser humano como um organismo formado por sistemas de interação físicos e psicológicos, vivendo em ambiente relacional, familiar e social. Com isso, o trabalho psíquico em si, nunca é auto-suficiente.

Boadella (1985), desenvolvendo pesquisas com base num estudo aprofundado do desenvolvimento embriológico do ser humano, articulando as camadas embriológicas e o conteúdo orgânico e subjetivo destas, afirma:

“o ectoderma, desenvolve-se em direção ao sistema nervoso, responsável pela relação sensorial e neurológica com o ambiente; o mesoderma, em direção ao sistema muscular e esquelético, encarregado de ação e movimento; e o endoderma, à parte visceral do corpo ligada às emoções mais primitivas..” (BOADELLA, 1985)

Para Boyesen (1986),

“a expansão da energia no organismo inverte o recalque, a contração, também no nível psicológico. (BOYESEN, 1986)

Complementando o pensamento de Boyesen, o sorriso dobra a postura, significando mudanças na expressão corporal. É curioso notar como a sociedade produz posturas restritivas às pessoas. A isso, Boyesen (1986) relata que:

“no fundo de cada restrição respiratória poderiam se encontrar conflitos emocionais muito intensos ou mesmo traumatismo. Em nossa civilização, a maneira de educar as crianças produz tensões: especialmente uma contração dos peitorais. Por conseguinte, os pais e educadores não deixam de repetir: ‘não fique corcunda assim! Endireite as costas!’” (BOYESEN, 1986)

E Boyesen (1986), justifica dizendo que:

“o recalçamento opera-se, fisiologicamente, por um ciclo vasomotor incompleto, inacabado. A eliminação da couraça tissular e dos tecidos hormonais não se efetua corretamente no organismo neurótico.” (BOYESEN, 1986)



**ICEB - INSTITUTO CORE ENERGETICS DO BRASIL**

[www.brasil-coreenergetics.com.br](http://www.brasil-coreenergetics.com.br)

E-mail: [contato@brasil-coreenergetics.com.br](mailto:contato@brasil-coreenergetics.com.br) Fone: (0xx11) 4418-1318

E prossegue,

“em fisiologia dizia-se que o sistema vegetativo era ativado por simples mudanças de pressão. Quando a energia era bloqueada e a zona em particular onde estava localizado o bloqueio estava inflada de fluidos, um desequilíbrio do sistema vegetativo sobrevinha e gerava ainda um desequilíbrio nervoso.” (BOYESEN, 1986)

Outro pesquisador do corpo, Stanley Keleman (1999), diz:

“nós negamos o corpo como fonte de conhecimento.” (KELEMAN, 1999)

Prossegue dizendo,

“cada vez mais, corporificamos e incorporamos imagens externas que não tem ressonância interior. Em nosso esforço para aceitar os papéis impostos pela sociedade, vivemos uma vida de imagens, desenraizada da nossa natureza.” (KELEMAN, 1999)

Ainda segundo Keleman (1999):

“algumas pessoas ficam confusas porque sabem coisas sem saber dizer como sabem. Chamamos a isso de intuição. Algumas pessoas têm medo de dizer que sabem a partir do feeling corporal. Saber a partir do interior do nosso corpo é ser despertado por uma onda de excitação. O corpo e as suas respostas são uma fonte de conhecimento.” (KELEMAN, 1999)

Para ilustrar ainda mais o significado do corpo, segundo Keleman (1999), vejamos o que ele diz:

“nosso corpo é o nosso destino. Nosso corpo é um processo. Sua estrutura tem um modo de pensar, de sentir, de perceber e de organizar suas experiências, um modo inato de formar as suas respostas.” (KELEMAN, 1999)

Diante disso, cabe refletirmos acerca de *quem você está destinado a ser – isto é, quem lhe pedem que seja, de acordo com o seu papel em determinada sociedade – pode ser muito diferente de quem você nasceu para ser*. Quem você se destina a ser foi determinado no momento da concepção pela maneira como o seu código corporal herdado organizou o seu tipo corporal constitucional.



## ICEB - INSTITUTO CORE ENERGETICS DO BRASIL

[www.brasil-coreenergetics.com.br](http://www.brasil-coreenergetics.com.br)

E-mail: [contato@brasil-coreenergetics.com.br](mailto:contato@brasil-coreenergetics.com.br) Fone: (0xx11) 4418-1318

Citando John Pierrakos (1990), percebemos que é possível a integração com nossa essência. Ele diz:

“uma macieira não pode decidir, em termos práticos, mudar o curso de sua história. O ser humano pode. Podemos ficar presos às nossas distorções ou agir para dissolvê-las. Podemos abafar nosso intercâmbio com o mundo exterior, ou dar-lhe as boas vindas.” (PIERRAKOS, 1990)

Ainda segundo Pierrakos (1990), o trabalho psicoterapêutico corporal permite

“que a atividade ou energia quantitativa aumenta a consciência e facilita o acesso a ela na periferia defensiva. O trabalho começa liberando as emoções e vai, gradualmente, ajudando a pessoa a compreendê-las, a ter consciência delas, a se mover com elas, escavando os nós inconscientes de sentimentos e pensamentos volitivos, que sabotam o potencial qualitativo do sistema de energia.” (PIERRAKOS, 1990)

A preocupação de Pierrakos (1990), era permitir a libertação da essência. Diante disso, destaca que:

“a ênfase do tratamento deve ser deslocada para o plano de maior alcance das operações do organismo, o espírito ou Eu Superior – a Essência. O trabalho com essa força move-se, ao mesmo tempo, ao longo de dois vetores – para dentro e para fora – que correspondem às fases de expansão e contração do ciclo recíproco de energia.” (PIERRAKOS, 1990)

E para entender esse processo, Pierrakos (1990) diz que o trabalho consiste em quatro estágios. São eles:

“o primeiro estágio é relativamente curto, porque recebe o ímpeto do desejo de aliviar a dor, que levou a pessoa a iniciar o tratamento. É o estágio da máscara. Ao penetrar a máscara, revela-se a atitude subjacente de negação. Esse é o estágio da negação, o do eu inferior. O terceiro estágio começa quando o paciente já recuperou em boa parte o funcionamento integral. Agora o eu conhece a Essência – o Eu Superior. No quarto e último estágio, o trabalho é focado para a expansão do senso de confiança da pessoa. Descobre-se então, o verdadeiro Plano de Vida.” (PIERRAKOS, 1990)

Para que o trabalho de descoberta do corpo possa se dar de maneira concreta, no aqui e agora, é fundamental o trabalho de grounding do corpo, como base do self.

Citando Weigand (2006),



**ICEB - INSTITUTO CORE ENERGETICS DO BRASIL**

[www.brasil-coreenergetics.com.br](http://www.brasil-coreenergetics.com.br)

E-mail: [contato@brasil-coreenergetics.com.br](mailto:contato@brasil-coreenergetics.com.br) Fone: (0xx11) 4418-1318

“grounding pode ser entendido como enraizamento, ou seja, a capacidade de a pessoa entrar em contato consigo mesma e com o mundo exterior. Lowen vê o grounding como uma função constitutiva do self, um self corporal.” (WEIGAND, 2006)

Ainda segundo Weigand (2006),

“o grounding é fundamental, pois permite refletir a relação do corpo com a realidade da vida. ‘Ter os pés no chão’ é bem diferente de ‘andar nas nuvens’ ou ‘ter a cabeça no mundo da lua’”. (WEIGAND, 2006)

### **3.CONCLUSÃO**

Portanto, concluo este tema sobre a psicoterapia corporal e as dificuldades que ainda temos em lidar com nosso corpo. Quem se aventura a trabalhar como psicoterapeuta corporal, hoje tem condições de adquirir inúmeros conhecimentos para facilitar os diagnósticos clínicos, que no e através do corpo descobre e pode de maneira global reparar as funções psíquicas. A maioria dos treinamentos em psicoterapia corporal vem oferecendo um profundo conhecimento da dinâmica psicanalítica, tanto em grupo como individual.

Por último, citando Rubens Kignel (2008), é importante lembrar que a psicoterapia corporal tem forte atuação na área social, e talvez seja a linha terapêutica que mais tenha avançado nessa área, pois além do trabalho terapêutico exerce a função de educação terapêutica e de saúde, melhorando a qualidade de vida de dezenas de comunidades de baixa renda no Brasil.

O trabalho do psicoterapeuta corporal é forte, intenso e revelador. Por isso mesmo, deve passar por uma intensa experiência prática compartilhada com seus colegas, tanto em grupo como no trabalho individual, para poder interferir no ambiente a partir dessa vivência pessoal.

E por fim, jamais esquecer que todo trabalho corporal, para que seja relacionado com os eventos psíquicos, obrigatoriamente devem estar ancorado, enraizado, ou



**ICEB - INSTITUTO CORE ENERGETICS DO BRASIL**

[www.brasil-coreenergetics.com.br](http://www.brasil-coreenergetics.com.br)

E-mail: [contato@brasil-coreenergetics.com.br](mailto:contato@brasil-coreenergetics.com.br) Fone: (0xx11) 4418-1318

utilizando um termo já popularizado no meio, em grounding. Pois sem esse enraizamento, as experiências não passam pela consciência e de nada vai adiantar o movimento do corpo.

## REFERÊNCIAS

BOYESEN, Gerda. **Entre psique e soma – introdução à psicologia biodinâmica**. Summus Editorial, 3ª ed., S. Paulo, 1986.

BOADELLA, David. **Nos caminhos de Reich**. Summus Editorial, S. Paulo, 1985.

KIGNEL, Rubens. **O corpo no limite da comunicação**. Summus Editorial, S. Paulo, 2005.

KELEMAN, Stanley. **Mito e Corpo – uma conversa com Joseph Campbell**. Ed. Summus Editorial, S.Paulo, 2ª edição, 1999.

LIPTON, Bruce H. **A Biologia da Crença**. Ed. Butterfly, S. Paulo, 2007.

REICH, Wilhelm. **Análise do caráter**. Martins Fontes, S.Paulo, 1998.

PIERRAKOS, John C. **Energética da Essência (Core energetics) – desenvolvendo a capacidade de amar e de curar**. Ed. Pensamento, S.Paulo, 1987.

VOLICH, Rubens Marcelo. **A clinica dos farrapos, por uma clinica psicanalítica das desorganizações**. Em *Percurso*, nº 24, pags 85-89, 2005

WEIGAND, Odila. **Grounding e Autonomia – a terapia corporal Bioenergética revisitada**. Ed. Person, S.Paulo, 2006.

Revista Mente e Cérebro – Edição Especial – Linguagens do Corpo, nº 14